

É hora de debater desenvolvimentismo

Por Santini Daniel · 30/08/2016

[descolonizar](#) Um debate sobre pós-extrativismo e alternativas ao desenvolvimento, realizado na última segunda-feira, 22, marcou o lançamento do livro [Descolonizar o imaginário: debates sobre pós-extrativismo e alternativas ao desenvolvimento \(baixe o PDF\)](#). O encontro foi realizado na sede da Fundação Rosa Luxemburgo, em São Paulo, e contou com participação das autoras Camila Moreno, Dunia Mokrani e Verena Glass, além de Guilherme Mello, Karin Gabbert e Isabel Loureiro. A conversa foi mediada por Gerhard Dilger e Jorge Pereira Filho, dois dos organizadores da publicação.

[Baixe a publicação em PDF](#), leia a [apresentação à edição brasileira](#) e o capítulo [a natureza americana e a ordem colonial do capital](#)

O livro, publicado em parceria com as editoras Elefante e Autonomia Literária, reúne treze ensaios que apresentam uma reflexão crítica sobre os impasses da América Latina nas últimas décadas. O foco principal dos textos é a opção política assumida por governos de diferentes matizes políticas que insistiram no aprofundamento do modelo primário-exportador. O tema ganha especial relevância com os sinais de esgotamento do ciclo de governos progressistas na região, que também trilharam o caminho do neodesenvolvimentismo ao ampliar a exportação de *commodities* para financiar o investimento social.

destaque

Durante a roda de conversa, o economista Guilherme Mello, da Fundação Perseu Abramo, apresentou considerações em defesa dos governos progressistas e do modelo desenvolvimentista, debatendo com os demais participantes. A publicação parte do resgate da tradição latino-americana – e do diálogo com os saberes de seus povos ancestrais invisibilizados pelo pensamento eurocêntrico – para assim desvendar novos horizontes para a região. Um aspecto central dessa abordagem é a proposição de um convívio ressignificado com a Natureza, a partir de uma relação pautada não mais pela instrumentalização, mas pela harmonia e pela autodeterminação.

Assista à íntegra do debate, que foi transmitido ao vivo pela Fundação Perseu Abramo: